

De pé

PASSAVANTE

Teu pé de lã tece fios sem fazer barulho.
Você a bater pé, rebelde resiste
Tento na ponta dos pés, te cafungar.
Não sei em que pé está?
Com um pé atrás, desconfiado
Meti o pé na tábua a ti procurar.

Discretamente ao pé do ouvido sussurrei
Seus pés é um encantador diamante.
Segui a pé ainda lhe buscando, no igarapé
Sofro, derrotado, caiu de pé.
Sem conquistar, porém caiu de pé.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/de-pe-1>